BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Outubro/2023 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+8.182	50.693	42.511	+49.202

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de outubro
+8.182
desaceleração ante o mês anterior

3º melhor outubro
+8.182
na série de 4 anos

6 meses seguidos no positivo
sequência ininterrupta de geração de empregos

Comércio
+2.426
29% do saldo positivo do mês

Atividades Imobiliárias
-26
maior retração setorial do mês

RMR concentrou o saldo
+4.347
53% do saldo estadual

1 O que aconteceu?

Em outubro de 2023, Pernambuco registrou saldo positivo de 8.182 empregos formais, resultado de 50.693 admissões contra 42.511 desligamentos. O número, embora positivo, representa uma desaceleração frente a setembro, quando o saldo foi de 18.947, o melhor do ano. Na comparação com outubro de 2022, houve avanço: o saldo foi 8,8% superior aos 7.520 do mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano, porém, o estado soma 53.102 vagas, contra 67.476 no mesmo período de 2022, indicando ritmo menor em 2023. O estoque de vínculos formais alcançou 1.784.058, e o salário mediano de admissão ficou em R$ 1.437, próximo ao salário mínimo vigente de R$ 1.320. O setor de Comércio e Reparação de Veículos liderou as contratações, com saldo de 2.426, seguido pela Indústria de Transformação (1.852). Os dados indicam um mercado de trabalho formal ainda em expansão, mas com ritmo mais moderado do que no início do ano.

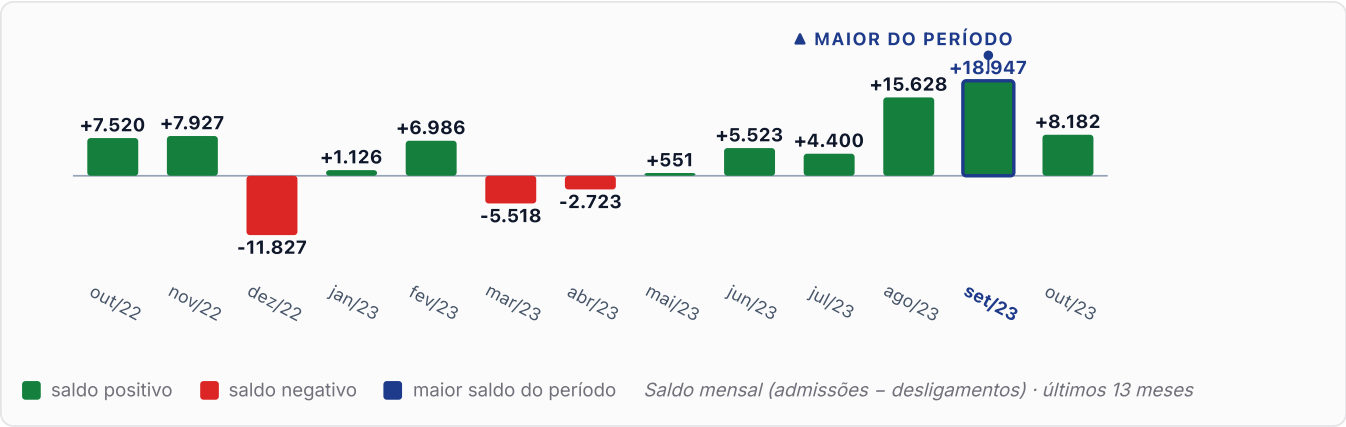
> *Diante da desaceleração mensal, cabe perguntar: esse movimento representa uma mudança de tendência ou apenas uma flutuação dentro de um padrão mais amplo?*

EM SÍNTESE **Outubro fechou com saldo de +8.182 vínculos formais — +49.202 no acumulado de 12 meses.**

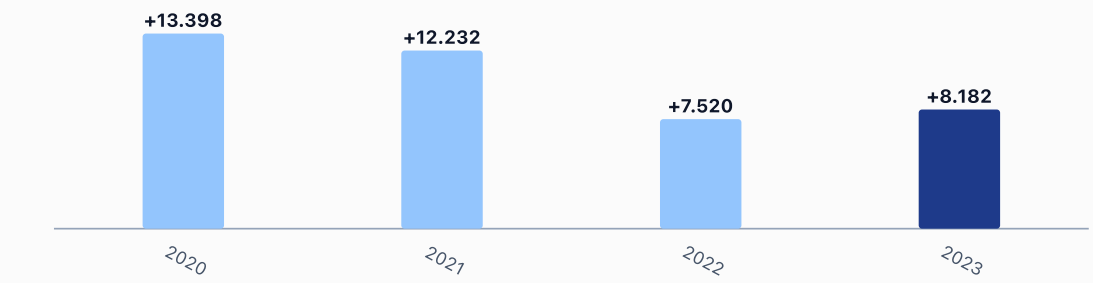
2 Continuidade ou mudança?

A análise da série histórica revela que outubro de 2023 foi o terceiro melhor outubro dos últimos quatro anos, com saldo de 8.182, superado apenas por 2020 (13.398) e 2021 (12.232), e acima de 2022 (7.520). No entanto, o mês marca uma desaceleração em relação a setembro (18.947), que havia sido o pico do ano. A sequência de saldos positivos, que já dura seis meses, indica resiliência, mas o ritmo médio do segundo semestre é inferior ao do primeiro: enquanto janeiro a maio alternaram altos e baixos, junho a outubro mantiveram-se positivos, com destaque para agosto (15.628) e setembro. No acumulado do ano, o saldo de 53.102 é 21% menor que o do mesmo período de 2022 (67.476), sugerindo que o ritmo de criação de vagas perdeu força ao longo de 2023. Os dados apontam para uma estabilização em patamar positivo, mas com menor intensidade do que no ano anterior.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE OUTUBRO, ANO A ANO



outubro/2023 anos anteriores *Saldo do mês de outubro em cada ano*

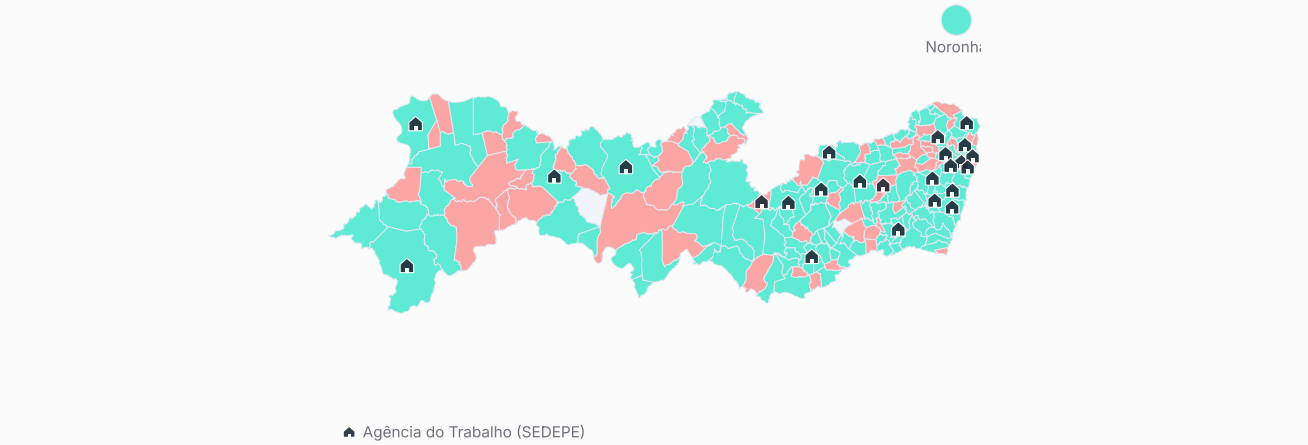
> *Se o ritmo é menor, onde exatamente os empregos estão sendo gerados? A distribuição territorial pode revelar dinâmicas distintas.*

EM SÍNTESE **É o 6º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

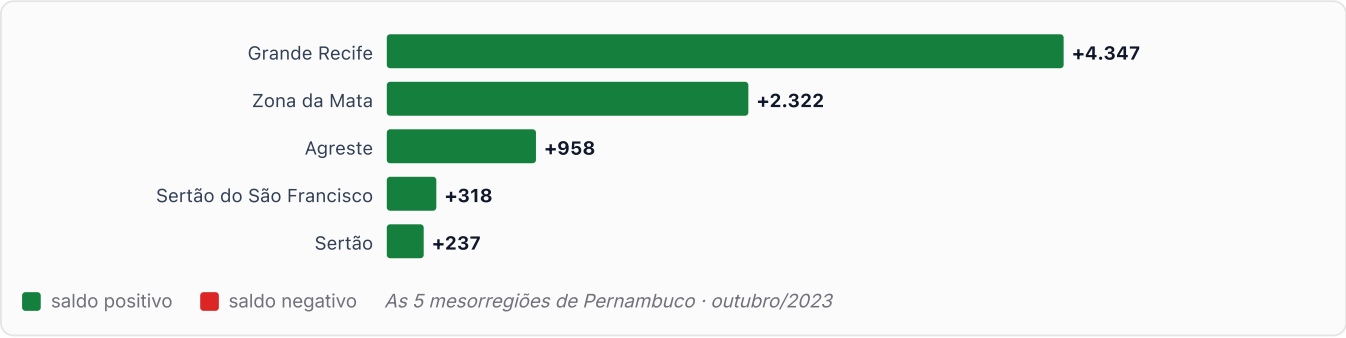
A Região Metropolitana do Recife (RMR) concentrou 53% do saldo estadual, com 4.347 vagas, enquanto o interior somou 3.835. Apesar de a RMR ser a maior mesorregião em saldo, seu resultado é apenas ligeiramente superior ao interior somado, indicando uma distribuição relativamente equilibrada. Entre as mesorregiões, a Zona da Mata destacou-se com saldo de 2.322, superando o Agreste (958) e o Sertão do São Francisco (318) e o Sertão (237). No recorte municipal, Recife liderou com 2.793 vagas, seguido por Paulista (482), Caruaru (404), Ipojuca (395) e Cabo de Santo Agostinho (352). Chama atenção a presença de municípios da Zona da Mata, como Palmares e Sirinhaém (345 cada), e Goiana (331), refletindo a força do setor sucroalcooleiro e industrial na região. Os dados indicam que a capital e sua região metropolitana continuam puxando o emprego, mas o interior, especialmente a Zona da Mata, tem participação relevante.

SALDO POR MUNICÍPIO

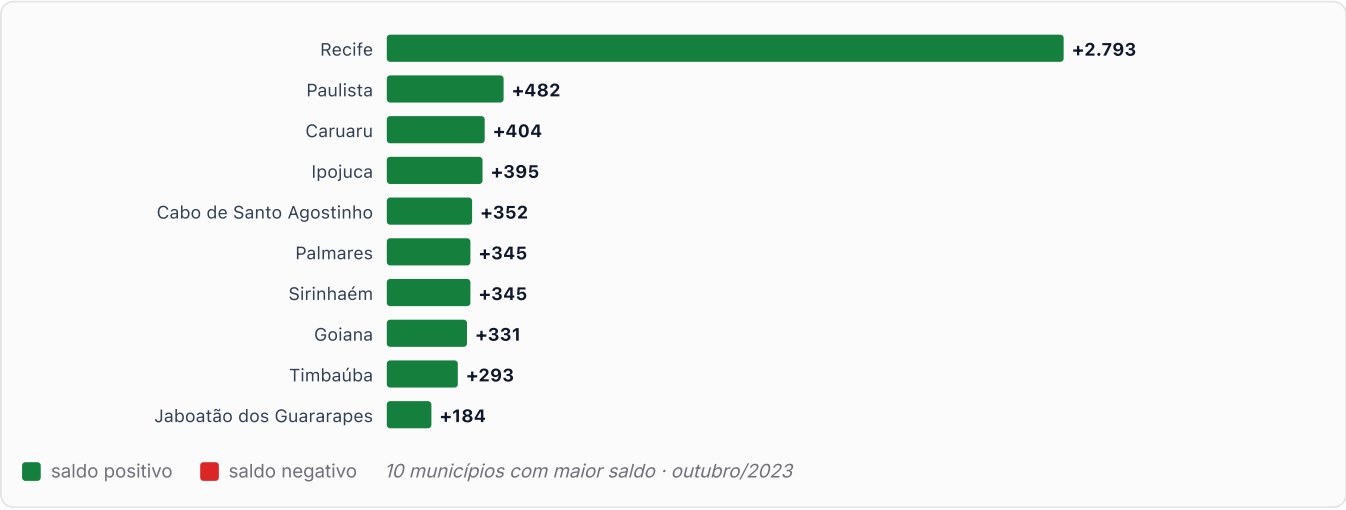


saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · outubro/2023*

SALDO POR MESORREGIÃO



MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



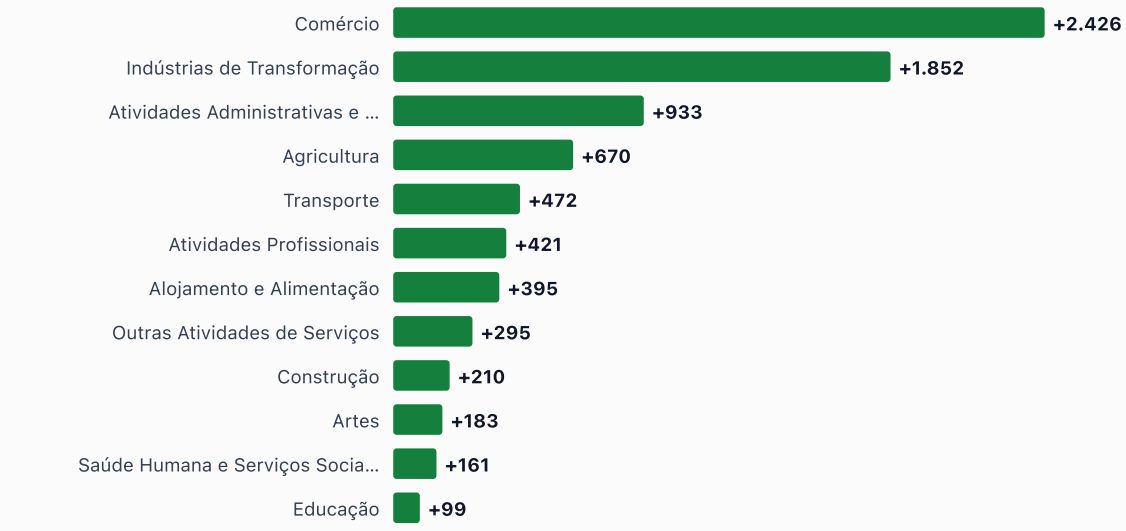
> *A distribuição territorial sugere setores específicos em cada região. Quais atividades econômicas explicam esses resultados?*

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+2.793); 119 dos 182 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

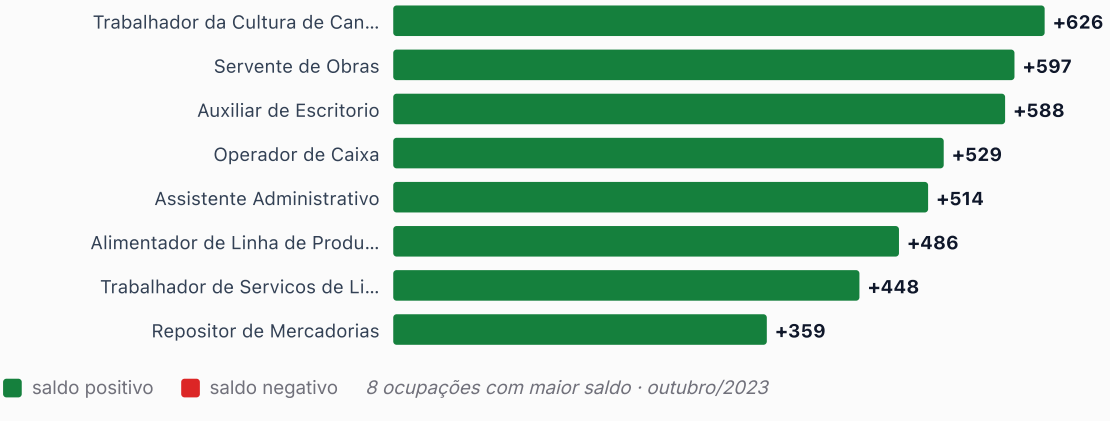
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas foi o principal gerador de empregos em outubro, com saldo de 2.426, respondendo por cerca de 29% do saldo total. A Indústria de Transformação contribuiu com 1.852 vagas, seguida por Atividades Administrativas e Serviços Complementares (933) e Agricultura (670). O destaque positivo foi a entrada do setor de Transporte, Armazenagem e Correio no radar, com saldo de 472, enquanto Atividades Imobiliárias registraram a maior retração (-26). Entre as ocupações, destacaram-se Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar (626), Servente de Obras (597) e Auxiliar de Escritório (588), refletindo a safra canavieira e a construção civil. A presença de ocupações ligadas ao agronegócio e à indústria indica uma diversificação setorial, com o comércio puxando a ponta.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

↗ ENTRARAM NO RADAR
- Transporte

⊙ PERMANECERAM
- Comércio
- Indústrias de Transformação
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Agricultura
- Atividades Profissionais

↘ SAÍRAM DO RADAR
- Outras Atividades de Serviços

↗ MAIOR ALTA	↘ MAIOR QUEDA	✦ SURPRESA	⚠ RISCO
Comércio (+2.426)	Atividades Imobiliárias (-26)	Indústrias de Transformação	—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

> *Com setores tão diversos, que tipo de trabalhador está sendo contratado? O perfil das admissões revela características importantes do mercado.*

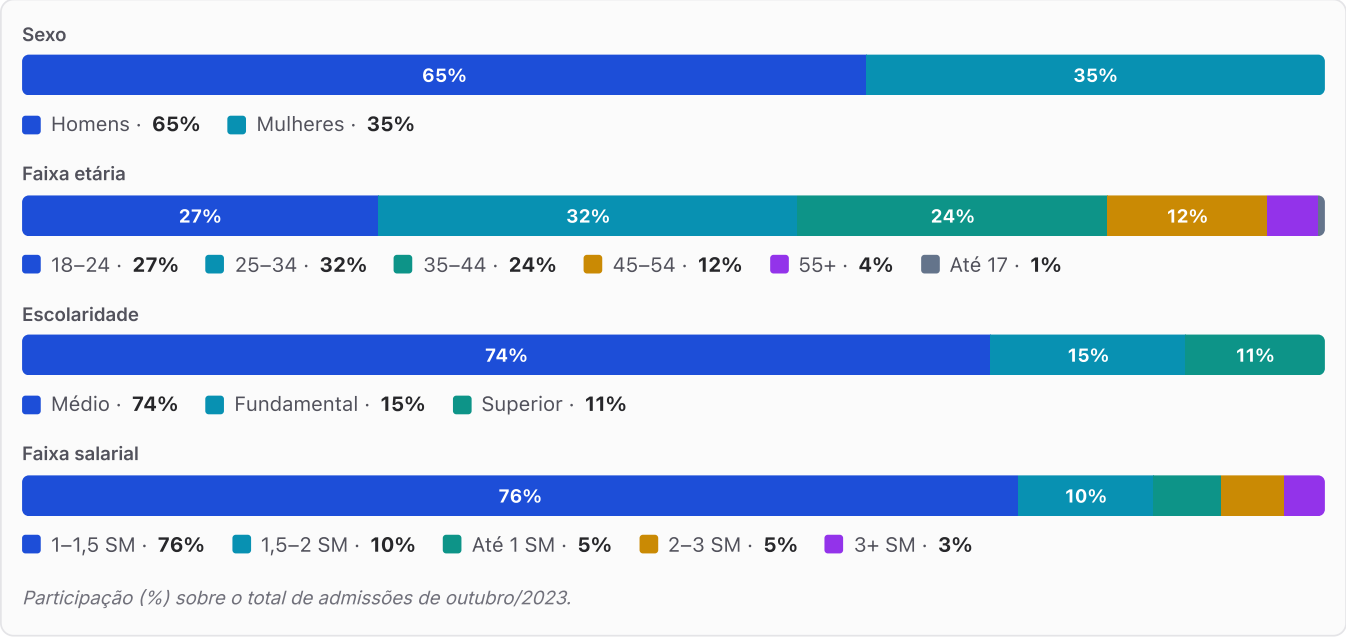
↗ **EM SÍNTESE** **Comércio puxou o mês (+2.426); Atividades Imobiliárias teve a maior retração (-26).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões em outubro foram majoritariamente masculinas: 32.877 homens contra 17.816 mulheres, ou seja, 64,9% do total. A faixa etária de 25 a 34 anos concentrou o maior número de contratações (16.340), seguida por 18 a 24 anos (13.865) e 35 a 44

anos (12.048). Quanto à escolaridade, o ensino médio predominou, com 37.702 admissões (74,4%), seguido por fundamental (7.615) e superior (5.376). Em relação à raça, a maioria se declarou parda (29.365), seguida por não informada (10.167) e branca (8.088). A faixa salarial mais comum foi de 1 a 1,5 salário mínimo, com 38.406 admissões (75,8%), e apenas 2.396 na faixa de 2 a 3 salários. O salário mediano de admissão foi de R$ 1.437, indicando que a maioria dos novos postos paga próximo ao piso. Esses dados sugerem um mercado de trabalho que absorve principalmente jovens com ensino médio e salários iniciais.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de outubro/2023.

> *Essas características têm implicações para a qualidade do emprego e para a renda. O que tudo isso significa para a economia pernambucana?*

> — EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (65%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de outubro indicam um mercado de trabalho formal em expansão, mas com sinais de arrefecimento. A desaceleração ante setembro pode refletir sazonalidade, já que o comércio se prepara para as contratações de fim de ano, mas também pode indicar esgotamento do ímpeto observado no meio do ano. A concentração em setores como comércio e indústria de transformação sugere uma base produtiva diversificada, mas a predominância de salários próximos ao mínimo e a alta participação de jovens com ensino médio apontam para postos de baixa complexidade. A redução do acumulado do ano em relação a 2022 reforça a percepção de um ritmo mais lento, possivelmente influenciado por juros elevados e incertezas econômicas. Para os próximos meses, será importante acompanhar se o comércio manterá o ritmo e se a indústria continuará gerando vagas, além do comportamento do emprego no interior.

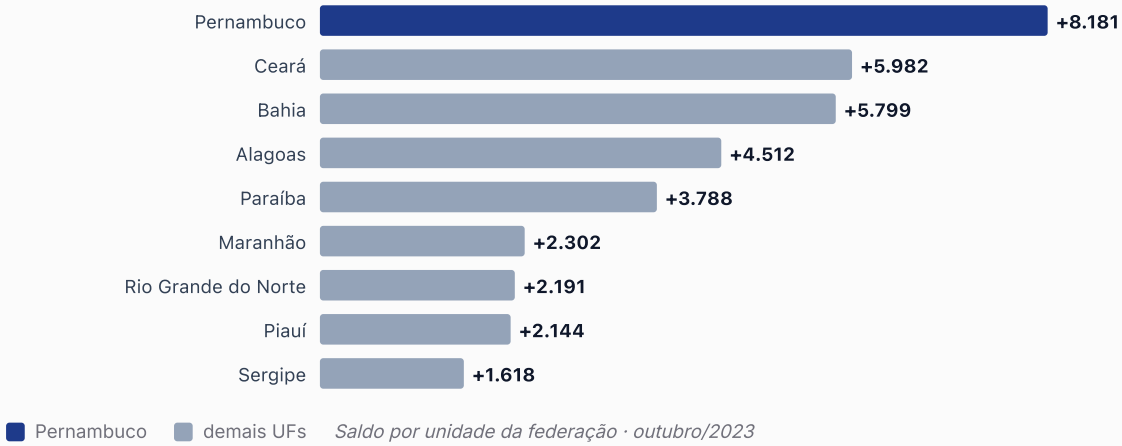
> *Como Pernambuco se posiciona em relação ao resto do país e da região Nordeste?*

> — EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação.**

7 Pernambuco em perspectiva

Na comparação interestadual, utilizando a base nacional consolidada, Pernambuco liderou o ranking do Nordeste em outubro, com saldo de 8.181, à frente do Ceará (5.982) e da Bahia (5.799). No Brasil, o estado ocupou a 6ª posição, com 4,3% do saldo nacional de 188.071. A participação de Pernambuco no saldo nordestino foi de 22,4%, o maior entre os nove estados. Esses números reforçam a posição de Pernambuco como polo dinâmico do emprego formal na região, embora o saldo estadual (microdado) seja de 8.182, praticamente igual ao agregado. A liderança regional indica que, apesar do ritmo menor em relação a 2022, o estado segue gerando mais empregos que seus vizinhos, o que pode estar associado à diversificação econômica e à presença de polos industriais e de serviços.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 1º maior saldo do Nordeste em outubro/2023.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA

Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO

Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO

Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ

Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA

Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco

Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE